



Delegado Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Domingo
30
Novembro-1958
N.º 1392
Ano XXVII Série VIII
(AVENÇADO)
Visado pelo C. de Censura

Evocação da Revolução do 1.º de Dezembro de 1640

Passa amanhã mais um ano sobre uma data gloriosa que nunca deve ser esquecida pelos portugueses, pois que significa a restauração da independência da nossa querida Pátria, durante 60 longos anos submetida ao jugo estrangeiro, que, pouco a pouco, ia alienando o sagrado património nacional conquistado durante um período de intensa e brilhante actividade por nossos navegadores e guerreiros, que, sábientemente preparados e orientados por esse enorme vulto da História Universal que foi o Infante D. Henrique e por seus sucessores, deram "novos mundos ao Mundo", fazendo jus à gratidão de toda a Humanidade.

O dia da independência de um país deve, pois, ser eternamente comemorado, porque é afirmação da vitalidade do povo que a comemora e da sua vontade inquebrantável de continuar a ser livre.

Nessa conformidade, dedicamos hoje aos nossos leitores a transcrição de passagens da "História de Portugal" de João Ameal, relativas à Revolução que pôs termo ao jugo castelhano em Portugal e seus domínios, e restituí o País aos seus destinos históricos:

"Surge, enfim, a manhã de 1 de Dezembro — aquela que Rebelo da Silva classificaria para sempre de MANHÃ PURA E ALEGRE.

Desde muito cedo, todos a postos. E nestas horas últimas que a Condessa de Atouguia, D. Filipa de Vilhena, arma cavaleiros seus dois filhos D. Jerônimo de Ataíde e D. Francisco Coutinho e que D. Mariana de Lencastre faz o mesmo aos seus, Fernão Teles e António Teles da Silva. Duas mães que oferecem, simbolicamente, a juventude fidalga de Portugal à causa da Nação.

Corre o tempo, de vagar. No instante derradeiro, não irá o governo desmascará-los, prendê-los, antes de darem um passo? NUNCA O RELOGIO LHE PARECEU mais vagaroso... — sublinha D. Luís de Meneses. Vigília de armas e vigília de almas. A primeira badalada das nove, saem os conjurados dos seus coches, onde aguardavam o momento e irrumpem no Paço. Jorge de Melo, António de Melo de Castro, Estêvão da Cunha, dominam as sentinelas. O velho e admirável D. Miguel de Almeida sobe à Sala dos Tudescos e dispara um tiro de pistola — sinal para cada um executar a missão que lhe foi confiada.

Enquanto um grupo chefiado pelo mesmo D. Miguel de Almeida e formado por D. António Luís de Meneses e seu irmão D. Rodrigo, Luís de Melo, Porteiro-Mor, D. Afonso de Meneses, D. António Telo de Meneses, João Saldanha, surpreende a guarda dos Archeiros. — Gaspar de Brito Freire, Marco António de Azevedo, Paulo de Sá e Gabriel da Costa dirigem-se ao lugar onde estão as alabardas e atiram-nas ao chão. Os homens ficam desarmados. Dois que tentam resistir são mortos. Entrementes, Pedro de Mendonça, João Pinto Ribeiro e Tomé de Sousa ocupam o corredor que leva ao quarto de Miguel de Vasconcelos; Luís Godinho, criado do Duque de Bragança, com alguns outros, ficam junto à porta da Vice-Rainha. Em baixo, acaba de ser submetida a Guarda do Paço, que esboça uma reacção tardia. Distinguem-se, nessa breve refrega, o capitão Jordão de Barros de Sousa, o popular Francisco de Lemos e, sobretudo, dois valorosos sacerdotes, o Padre Bernardo da Costa, da Azambuja e o Padre Nicolau da Maia. Os nomes de ambos adquirem, por isso, notoriedade extraordinária.

(Continua na 2.ª página)

O Encerramento do Casino

Em obediência ao preceituado na Lei do Jogo em vigor, encerrou às 4 h. da madrugada de amanhã as dependências do Casino actualmente em funcionamento, voltando a abrir no dia 1 de Junho do próximo ano.

Como de costume, é de esperar larga frequência por parte daqueles que desejam aproveitar o último dia da época em que o Casino tem as suas portas abertas ao público.

No Cine Teatro, à tarde e à noite, é exibida a prestigiosa obra prima de Fellini que conquistou 7 prémios internacionais — AS NOITES DE CABIRIA.

No «Dancing» realiza-se hoje o último b.ile, animado pelos apreciados conjuntos ligeitos — «Portugal» e «Sousa Galvão — Amazal-Lopes», até às 4 h. da madrugada. Actuarão pela última vez as excelentes atracções internacionais artísticas em exibição no Casino.

Novo Ministro do Interior

Tendo o sr. prof. dr. Pires Cardoso pedido a sua exoneração, por motivo de doença que requer tratamento prolongado, do cargo de Ministro do Interior, foi nomeado para dirigir a mesma pasta o sr. tenente-coronel Arnaldo Schulz.

Nota Oficiosa

Pelo S. N. I. foi fornecida à Imprensa a seguinte Nota Oficiosa:

"Foram detidos para averiguções os srs. dr. Jaime Cortesão, António Sérgio de Sousa, profs. Mário de Azevedo Gomes e Francisco Vieira de Almeida. As prisões registaram-se em virtude de

as suas assinaturas figurarem em manifestos subversivos que têm sido distribuídos clandestinamente. Em alguns desses manifestos figura, também, a assinatura do sr. general Humberto Delgado. Por esse motivo e, também, por muitos outros actos do conhecimento geral foi-lhe mandado instaurar processo no Subsecretariado de Estado da Aeronautica".

Chegou o frio

Depois do tempo verdadeiramente primaveril e fora da época que se tem feito sentir, a temperatura arrefeceu bastante, embora em Espinho não haja muita razão de queixa, em comparação com o que se sente em localidades afastadas do mar. De manhã e à noite poucos homens dispensam o sobretudo e as senhoras ostentam os seus agasalhos hibernais.

É, pois, muito de apreciar o funcionamento da referida cabina nesta época do ano, e de desejar que continue a fazer-se ouvir em músicas escolhidas e educativas.

Campanha do Bolo de Natal Para os Pobres

O "Diário Popular", com a colaboração da Fábrica Nacional de Margarina (Margarina "Chefe"), leva a efeito no ano corrente uma Campanha do Bolo para os Pobres.

A finalidade desta iniciativa é oferecer aos pobres um bolo destinado à ceia do Natal, a fim de que possam celebrar a Festa da Família.

A Campanha do Bolo do Natal Para os Pobres terá carácter nacional e, abrangerá todas as localidades do País que venham a aderir à benemérita iniciativa. Para tal fim serão constituídas comissões locais que englobarão autoridades civis e eclesiásticas, individualidades de destaque ou ligadas a fins de assistência, etc.

A finalidade a atingir — confecção de bolos para os pobres — será alcançada pelo seguinte processo:

1 — O jornal «Diário Popular» publicará diariamente, a partir de 1 de Dezembro próximo, boletins de inscrição destinados a serem preenchidos por todas as pessoas que pretendem confeccionar bolos destinados aos pobres beneficiários pela Campanha; 2 — Esses cupões serão remetidos à Secretaria da Campanha, Apartado 357 — Lisboa 6, até ao dia 22 de Dezembro no mais tardar; 3 — A Margarina "Chefe", querendo participar nesta simpática iniciativa, oferecerá num gesto de solidariedade com o "Diário Popular", a margarina necessária à confecção dos bolos para os pobres; 4 — Os bolos confeccionados pelas senhoras inscritas terão de estar prontos nas vésperas do Natal. A operação de distribuição será feita, em data e hora a fixar oportunamente, através da Organização da Campanha. Os pobres beneficiados com a oferta de um bolo para a ceia de Natal serão todos aqueles que figurem em listas oportunamente requisitadas às entidades competentes.

Atentas as belas tradições humanitárias do povo espinhense, nomeadamente por parte das senhoras e senhorinhas, é de esperar que se formem em Espinho comissões respectivas, para que a iniciativa do "Diário Popular" alcance o seu superior objectivo no nosso meio.

V Congresso Nacional de Pesca

Realizou-se em Luanda, encerrando em 7 d. corrente o V Congresso Nacional de Pesca, durante o qual foram apresentadas e estudadas soluções e aperfeiçoamentos para importantes assuntos de vasto alcance nacional.

Na sessão plenária do Congresso da Pesca, realizada antes da cerimónia de encerramento, a que presidiu o sr. Almirante Lopes Alves, Ministro do Ultramar, foram aprovadas diversas moções de grande alcance técnico.

Cabina de Som

Tem continuado a funcionar, aos domingos, a cabina sonora da "Onda", que assim contribui para maior animação da nossa sala de visitas, que é a Avenida 8, a qual, a certas horas do dia e quando o tempo o permite, nos dá a impressão de que ainda estamos na época balnear.

É, pois, muito de apreciar o funcionamento da referida cabina nesta época do ano, e de desejar que continue a fazer-se ouvir em músicas escolhidas e educativas.

O Chefe do Estado, demonstrando o maior interesse pelos problemas sociais, tem visitado várias obras de assistência

O Sr. Presidente da República, Almirante Américo Tomás, no intuito de estabelecer um contacto directo com os problemas sociais mais instantes da vida portuguesa, continua em visita às principais obras assistenciais e outras realizações,

Sua Exceléncia, desde o momento em que foi eleito para o desempenho do cargo do mais alto Magistrado da Nação, jamais deixou de compartilhar o dia a dia da vida pública nacional, num interesse constante e directo por todas as questões que preocupam o País.

Ainda há dias o Senhor Almirante Américo Tomás, acompanhado pelo titular da pasta da Justiça, esteve na Colónia Correccional de Vila Fernando, em Elvas, onde percorreu atentamente as instalações, documentando-se pormenorizadamente sobre as questões afectas àquele estabelecimento penal.

Em Lisboa, o Senhor Presidente da República visitou o asilo das Irmâzinhas dos Pobres. A benemérita instituição, de origem francesa, que abriga 150 homens e 210 mulheres entregues aos cuidados de 22 irmãs de diversas nacionalidades, foi longamente percorrida pelo Senhor Almirante Américo Tomás que aproveitou a oportunidade para conversar com os asilados, levando-lhes palavras de conforto e confiança.

A presença do mais alto Magistrado da Nação constituiu um grato motivo de satisfação para os protegidos daquela instituição assistencial.

Também o Chefe do Estado apreciou, demoradamente, no "atelie" de mestre Leopoldo de Almeida, as duas maquetas referentes aos monumentos aos Heróis da Ocupação e aos Descobrimentos, o primeiro a erigir na Praça do Areeiro e o segundo a levantar na Praça do Império.

O monumento aos Heróis da Ocupação, que será levantado com fundos representativos da vontade colectiva de todos os portugueses, ficará perpetuando, na imponência das suas dimensões e na preciosidade da sua concepção e execução, a homenagem aos grandes lutadores. Revelará, no seu simbolismo, as forças que impulsionaram os homens ao cumprimento dos seus deveres para com a Pátria e para com a civilização, mostrando-nos as consequências da nossa epopeia ultramarina: a constituição unitária da Nação, alongando-se por quatro continentes num bloco homogéneo, sólido e indestrutível.

Regressou de Angola o sr. Ministro do Ultramar

Após vinte e dois dias de visita oficial, regressou de Angola o sr. Ministro do Ultramar, Almirante Lopes Alves.

Este membro do Governo, na sequência de uma política de apreciação "in loco" dos problemas da administração pública, habitual já hoje na Metrópole e Ilhas Adjacentes e que cada vez mais se generaliza também ao Ultramar durante três semanas percorreu a ubérrima e esperançosa terra portuguesa do Ocidente Africano, tendo debruçado sobre assuntos que, para além do seu aspecto teórico, requerem a presença de alguém que, ao máximo nível possa dar o impulso definitivo. O sr. Almirante Lopes Alves, pelos seus laços pessoais e experiência de Angola, como pela rasgada visão das suas aspirações gerais teve ensejo de prestar, ao sentido de coesão nacional em terras de além mar mais um notável serviço ao País.

Os Chás dançante de "O Nosso Café"

Continuam a registar bastante concorrência, e seleccionada, os chás-dançantes que se vêm realizando aos domingos de tarde, desde a abertura de "O Nosso Café", animados pela excelente orquestra «Os Marcianos».

Vacinação Antipoliemielite (vulgo paralisia infantil)

Passou a fazer-se todos os dias úteis às 10 horas, no consultório do Subdelegado de Saúde, na Rua 25 de Abril.

Esta vacina é particularmente indicada nas crianças dos 6 meses até aos 6 anos de idade.

479, a vacinação contra a paralisia infantil.

Aconselham-se os pais ou outros familiares de crianças nessas idades a mandá-las vacinar quanto antes, pois tem-se verificado entre nós mais alguns casos de poliomielite.

Há tempos ficamos agradavelmente surpreendidos ao ouvirmos pela rádio a interpretação dum canção sobre motivos de Espinho pelo popular cançonista Max.

Mas por que será que Espinho não aparece cantada neste ou naquele seu aspecto em belas canções, na rádio e na televisão, a semelhança de outras terras, canções essas com música e letra feitas pelos naturais da terra?

Figueira da Foz, Sintra, Alcobaça, Nazaré, Póvoa de Varzim e tantas outras terras servem de tema a maravilhosas canções que são transportadas a todo o mundo através das ondas hertzianas, quais verdadeiras mensagens de beleza e de encanto.

Na nossa terra não haverá poetas e músicos capazes de produzirem canções que, louvando Rainha da Costa Verde, figurem entre os grandes êxitos musicais da nossa Rádio? Achamos que os há e bons, com possibilidades de produzirem coisa que se veja. À falta de autores actuais poder-se-ia ainda recorrer à obra musical legada pelo inesquecível Fausto Neves, na qual há composições da mais encantadora inspiração e capazes de provocarem grande sucesso. Quem não se lembra do mavioso «Alôa Não» e de tantas outras canções que fariam por certo o furor nos meios radiotípicos, depois de adaptadas as suas letras ao tema de Espinho?

Uma ou mais canções sobre Espinho lançadas na Rádio e na Televisão por artistas de nome, como Maria de Fátima Bravo, Tomé de Barros Queirós e outros, constituiriam um magnífico meio de propaganda turística da terra.

Têm a palavra sobre a matéria os poetas e os músicos locais e a Comissão de Turismo, que por certo não regateará à iniciativa o seu valioso patrocínio.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Paiva

- 2.ª feira - Farmácia Teixeira
- 3.ª » - Santos
- 4.ª » - Paiva
- 5.ª » - Higiene
- 6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
- Sábado - Farmácia Higiene

Pró-Ginásio Municipal

Registo Social

Aniversários

A valorização de ordem geral que dia a dia vem sendo dada a Espinho, quer pelas iniciativas de particulares quer pelas instituições oficiais o que permitiu atingir o desenvolvimento de que todos os Espinhenses se orgulham, intima que se dê corpo a determinadas realizações imprescindíveis de acompanhar o progresso dos tempos e das obras já tornadas realidade.

As necessidades da vida moderna e mais prontamente de uma estância de Turismo em que passo a passo se torna flagrante a falta de um edifício capaz de permitir organizações de carácter turístico, prova à evidência que a existência de um Ginásio, mercê da elasticidade da sua adaptação, é uma obra que se torna imperiosa de realizar.

Assim, aliado ao importante meio que seria dado ao Turismo local para um melhor aproveitamento das funções que lhe são inerentes, nunca esquecendo que a organização de festas, certames, exposições ou qualquer outra manifestação tendente a brindar o turista habitual ou a aliciar novos turistas é ponto fundamental do programa de uma terra essencialmente turística, constataríamos que a realidade da construção de um GINÁSIO seria mais um elo da corrente de valorização da nossa terra, tanto mais que se trata de uma obra para ser aproveitada por todas as instituições e colectividades locais e que implicitamente reverterá em benefício dos interesses de Espinho.

No dia 28 do mês corrente, à noite, deu-se início à campanha de propaganda, com uma sensacional sessão cinematográfica, no Teatro S. Pedro, sendo exibido o famoso filme «4 Passos Nas Nuvens», com Fernandel. No intervalo da sessão fez uma pequena palestra sobre o Ginásio e a Educação Física o Prof. sr. Noronha Feio.

Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3 ANÚNCIO

O Conselho Administrativo deste Grupo, torna público, de que no dia 10 do próximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, se procederá à aferroatação dos estuques produzidos pelos solidezes da Unidade e adidos, durante o ano de 1959.

O Caderno de Encargos acha-se patente neste Conselho Administrativo para ser consultado pelos interessados, todos os dias úteis, das 14 às 16 horas.

Quartel em Espinho, 25 de Novembro de 1958

O Chefe da Contabilidade
Estêvão de Jesus Calado
Capitão

(Defesa de Espinho n.º 1392 de 30/11/58)

Casa Aluga-se

na Rua 23 n.º 457
Falar na mesma.

Reparações em Motorizadas

de todas as marcas

Motorizadas «FUTURA»

Acessórios

Alves & Rolo Lda Rua 23 n.º 512 Espinho

(Defesa de Espinho n.º 1392 de 30/11/58)

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sa da Bandeira, 53—Tel. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Tel. 366056 (P.P.C.) 5 linhas
AMARANTE * ARCO DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - Rua do Ouvidor, 86

Registo Social

Evocação da Revolução do 1.º de Dezembro de 1640

(Continuação da 1.ª página)

Pelas salas do Paço, os fidalgos andam já em terreno conquistado. João Pinto Kibeiro (a quem se atribui a celebre frase, em resposta a pergunta sobre os intuitos dos sublevados: «VAMOS TIRAR UM REI E TÓQUERLO») — exortava, proclama a justiça da empresa; D. Miguel de Almeida, numa alegria irreprimível, clama de uma janela, ao povo que se aglomera, ansioso, no Terreiro do Paço: LIBERDADE, PORTUGUESES! VIVA EL-REI D. JOÃO IV! Na vasta praça as aclamações reboam jubilosas, saudam a boa nova.

Dentro do Palácio, so agora se praticam os actos decisivos. Numeroso bando — de que fazem parte D. António Teló de Meneses, D. Gastão Coutinho, D. João da Costa, o Conde de Atouguia, D. Álvaro de Abraçches, o Camareiro-mor D. João de Se Meneses, D. António Alves da Cunha de Ataíde, D. Manuel de Childe Rolim, vao aos apontos ao Secretário de Estado, cuja morte foi, desde o princípio, resolvida. Cruzam no caminho com o Corregedor Francisco Soares de Albergaria que, ante um «VIVA EL-REI D. JOÃO IV», da outro, a EL-REI D. FILIPE, — mas e abatido por uma bala. Atrompanhado a porta, buscam debaixo Miguel de Vasconcelos. Terá fugido como lho aconselhou Manuel Marcos da Fonseca pela Torre da Casa da India? Grave contratempo, pois o energico ministro decerto se irá tornar centro de resistência decidida... Uma escrava, porém, sob as ameaças dos fidalgos, aponta o armário onde o seu amo se oculta. Aires de Saldanha abre-o imediatamente, e o Secretário de Estado aparece livo, olhos espavoridos. D. António Teló de Meneses que recebeu o encargo de executá-lo — logo lhe dispara um tiro mortal. Miguel de Vasconcelos cambaleia, quase sem acordo. Com algumas estocadas, acabam-no; e o corpo, lançado da janela, cai no Terreiro do Paço. Néle ceva a população o seu ódio, delirante de seu contentamento por ver a seus pes os cadáveres do tirano. Só na manhã seguinte o antigo escrivão da Misericórdia Gaspar de Faria Severim consegura que dali seja removido e D. Gaspar Coutinho o fara modestamente sepultar.

Falta dar conta do golpe de Estado a vice-Rainha. D. Miguel de Almeida, Pedro de Mendonça, D. António Alves da Cunha de Ataíde, D. António Luis de Meneses, D. Carlos de Noronha, com outros companheiros, encontram-na rodeada das suas damas, confiada no simples efeito da sua presença. Apenas encara os recentes chegados, pergunta-lhes com sobranceira: QUE ES ESTO? DÓNDE ESTÁ VUESTRA FIDELIDAD? Acrescenta que O MINISTRO CULPADO — Vasconcelos pagou os seus delitos e promete-lhes o perdão de Filipe IV. D. Sebastião de Noronha, Arcebispo d'Évora, ainda tenta interpor-se a favor da Duquesa. Obrigam-no a calar-se e a retirar-se. Então os fidalgos declararam ter restituído o trono à família de Bragança, na pessoa de D. João, e que Portugal já reconhece outro Rei. Voluntariosa, obstinada, a Duquesa quiere ainda aparecer a varanda, a chamar o povo à obediência. Opoem-se a que o faça e ate lhe significam que podem perder-lhe o respeito. A MI? Y COMO? interrogava, chocada, a Princesa. COMO, SENHORA? — replica, brusco, D. Carlos de Noronha. OBRIGANDO VOSSA ALTEZA A QUE SE NÃO QUISER ENTRAR POR AQUELA PORTA, SAIA POR AQUELA JANELA. Observa o Conde de Ericeira: TERMO INDECOROSO QUE SÓ ACHA DESCULPANA IMPORTANCIA DA EMPRESA...

As palavras de D. Carlos, descorpezes sem dúvida, têm a virtude de dominar as veleidades da Vice-Rainha. Abalado o seu ânimo, recolheu-se ao oratório, guardada à vista por alguns fidalgos. Procura D. António Luis de Meneses, o Mordomo-Mor Marquês de La Puebla, de quem solicita uma ordem para que D. Luis do Campo, governador do Castelo de S. Jorge, o entregue sem luta. O Marquês acede, e comenta filosóficamente: — A ESTA HORA, NO ES EL REY FELIPE SENOR DE UMA CHIMINEA EN PORTUGAL...

RESTAURANTE DO Centro Transmontano

Em tudo diferente, em tudo melhor, mas a preços normais.

Serviços de Restaurante e Snack-Bar.

Salão de Chá com Parque Infantil.

Sala independente para Banquetes.

No coração da cidade do Porto, no 8.º andar do Palácio Atlântico. 4 elevadores.

(Uma Casa da Organização Hoteleira de ANTÓNIO FRAGATEIRO).

Grupo de Artilharia Contra CINE-CLUBE DE ESPINHO Aeronaves n.º 3

EDITAL

O Conselho Administrativo deste Grupo, torna público, que no dia 10 do próximo mês, de D. Setembro do corrente ano, pelas 14 horas, na sede do Grupo, se há de proceder à venda de diversos artigos de Material de Aquatelaamento, julgados incapazes para o serviço do Exército, devendo os adjudicatários entregar no acto da arrematação a importância equivalente a 3% do produto da venda, para pagamento das despesas de publicidade e outros, como determina o n.º 1 da circular n.º 1 da 3.ª Repartição de 2.ª da Direção Geral do Ministério do Exército, de 28/1/93. Os adjudicatários depositarão no mesmo Conselho Administrativo a caução de 5.º do valor da adjudicação para garantia do produto da venda.

Quartel em Espinho, 26 de Novembro de 1958

O Chefe da Contabilidade
Estêvão de Jesus Calado
Capitão

(Defesa de Espinho n.º 1392 de 30/11/58)

faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

Registo Social

Partidas e chegadas
Das famas de Montanhão registaram os 11 prezados assistentes sis. Elias Paiseta, Ivo Vaz e António Cruz;

FORMAURA

No respectiva facultade da Universidade da Comunidade conclui a sua formatura em Duarito, o sr. Dr. Jaime Moura Botelho Antunes, marido da sua, da Maria Alves Machado Moura, e filho do Dr. José Antunes Moura e da sua esposa sua D. Maria do Nascimento Antunes Moura. Festejaram o novo advogado e desejaram-lhe felicidades.

dr. Juiz Passos Coelho

Promovido a 2.ª classe, foi transferido ao Estoril para a comarca de S. João do Sul, o distinto magistrado sr. Juiz Manuel Alves Passos Coelho, que durante o tempo que desempenhou a comarca de Estoril, trouxe a justiça e respeito ao alto constitucional a toda a população da freguesia onde S. João tem estado ao serviço da justiça.

Foi igualmente promovido à 2.ª classe e por concorrência colocou também em S. Pedro do Sul o sr. Dr. Luís Gonçalves Ribeiro que, ante um «VIVA EL-REI D. JOÃO IV», da outro, a EL-REI D. FILIPE, — mas e abatido por uma bala. Atrompanhado a porta, buscam debaixo Miguel de Vasconcelos. Terá fugido como lho aconselhou Manuel Marcos da Fonseca pela Torre da Casa da India? Grave contratempo, pois o energico ministro decerto se irá tornar centro de resistência decidida... Uma escrava, porém, sob as ameaças dos fidalgos, aponta o armário onde o seu amo se oculta. Aires de Saldanha abre-o imediatamente, e o Secretário de Estado aparece livo, olhos espavoridos. D. António Teló de Meneses que recebeu o encargo de executá-lo — logo lhe dispara um tiro mortal. Miguel de Vasconcelos cambaleia, quase sem acordo. Com algumas estocadas, acabam-no; e o corpo, lançado da janela, cai no Terreiro do Paço. Néle ceva a população o seu ódio, delirante de seu contentamento por ver a seus pes os cadáveres do tirano. Só na manhã seguinte o antigo escrivão da Misericórdia Gaspar de Faria Severim consegura que dali seja removido e D. Gaspar Coutinho o fara modestamente sepultar.

Foi igualmente promovido à 2.ª classe e por concorrência colocou também em S. Pedro do Sul o sr. Dr. Luís Gonçalves Ribeiro que, ante um «VIVA EL-REI D. JOÃO IV», da outro, a EL-REI D. FILIPE, — mas e abatido por uma bala. Atrompanhado a porta, buscam debaixo Miguel de Vasconcelos. Terá fugido como lho aconselhou Manuel Marcos da Fonseca pela Torre da Casa da India? Grave contratempo, pois o energico ministro decerto se irá tornar centro de resistência decidida... Uma escrava, porém, sob as ameaças dos fidalgos, aponta o armário onde o seu amo se oculta. Aires de Saldanha abre-o imediatamente, e o Secretário de Estado aparece livo, olhos espavoridos. D. António Teló de Meneses que recebeu o encargo de executá-lo — logo lhe dispara um tiro mortal. Miguel de Vasconcelos cambaleia, quase sem acordo. Com algumas estocadas, acabam-no; e o corpo, lançado da janela, cai no Terreiro do Paço. Néle ceva a população o seu ódio, delirante de seu contentamento por ver a seus pes os cadáveres do tirano. Só na manhã seguinte o antigo escrivão da Misericórdia Gaspar de Faria Severim consegura que dali seja removido e D. Gaspar Coutinho o fara modestamente sepultar.

Foi igualmente promovido à 2.ª classe e por concorrência colocou também em S. Pedro do Sul o sr. Dr. Luís Gonçalves Ribeiro que, ante um «VIVA EL-REI D. JOÃO IV», da outro, a EL-REI D. FILIPE, — mas e abatido por uma bala. Atrompanhado a porta, buscam debaixo Miguel de Vasconcelos. Terá fugido como lho aconselhou Manuel Marcos da Fonseca pela Torre da Casa da India? Grave contratempo, pois o energico ministro decerto se irá tornar centro de resistência decidida... Uma escrava, porém, sob as ameaças dos fidalgos, aponta o armário onde o seu amo se oculta. Aires de Saldanha abre-o imediatamente, e o Secretário de Estado aparece livo, olhos espavoridos. D. António Teló de Meneses que recebeu o encargo de executá-lo — logo lhe dispara um tiro mortal. Miguel de Vasconcelos cambaleia, quase sem acordo. Com algumas estocadas, acabam-no; e o corpo, lançado da janela, cai no Terreiro do Paço. Néle ceva a população o seu ódio, delirante de seu contentamento por ver a seus pes os cadáveres do tirano. Só na manhã seguinte o antigo escrivão da Misericórdia Gaspar de Faria Severim consegura que dali seja removido e D. Gaspar Coutinho o fara modestamente sepultar.

Foi igualmente promovido à 2.ª classe e por concorrência colocou também em S. Pedro do Sul o sr. Dr. Luís Gonçalves Ribeiro que, ante um «VIVA EL-REI D. JOÃO IV», da outro, a EL-REI D. FILIPE, — mas e abatido por uma bala. Atrompanhado a porta, buscam debaixo Miguel de Vasconcelos. Terá fugido como lho aconselhou Manuel Marcos da Fonseca pela Torre da Casa da India? Grave contratempo, pois o energico ministro decerto se irá tornar centro de resistência decidida... Uma escrava, porém, sob as ameaças dos fidalgos, aponta o armário onde o seu amo se oculta. Aires de Saldanha abre-o imediatamente, e o Secretário de Estado aparece livo, olhos espavoridos. D. António Teló de Meneses que recebeu o encargo de executá-lo — logo lhe dispara um tiro mortal. Miguel de Vasconcelos cambaleia, quase sem acordo. Com algumas estocadas, acabam-no; e o corpo, lançado da janela, cai no Terreiro do Paço. Néle ceva a população o seu ódio, delirante de seu contentamento por ver a seus pes os cadáveres do tirano. Só na manhã seguinte o antigo escrivão da Misericórdia Gaspar de Faria Severim consegura que dali seja removido e D. Gaspar Coutinho o fara modestamente sepultar.

Foi igualmente promovido à 2.ª classe e por concorrência colocou também em S. Pedro do Sul o sr. Dr. Luís Gonçalves Ribeiro que, ante um «VIVA EL-REI D. JOÃO IV», da outro, a EL-REI D. FILIPE, — mas e abatido por uma bala. Atrompanhado a porta, buscam debaixo Miguel de Vasconcelos. Terá fugido como lho aconselhou Manuel Marcos da Fonseca pela Torre da Casa da India? Grave contratempo, pois o energico ministro decerto se irá tornar centro de resistência decidida... Uma escrava, porém, sob as ameaças dos fidalgos, aponta o armário onde o seu amo se oculta. Aires de Saldanha abre-o imediatamente, e o Secretário de Estado aparece livo, olhos espavoridos. D. António Teló de Meneses que recebeu o encargo de executá-lo — logo lhe dispara um tiro mortal. Miguel de Vasconcelos cambaleia, quase sem acordo. Com algumas estocadas, acabam-no; e o corpo, lançado da janela, cai no Terreiro do Paço. Néle ceva a população o seu ódio, delirante de seu contentamento por ver a seus pes os cadáveres do tirano. Só na manhã seguinte o antigo escrivão da Misericórdia Gaspar de Faria Severim consegura que dali seja removido e D. Gaspar Coutinho o fara modestamente sepultar.

Foi igualmente promovido à 2.ª classe e por concorrência colocou também em S. Pedro do Sul o sr. Dr. Luís Gonçalves Ribeiro que, ante um «VIVA EL-REI D. JOÃO IV», da outro, a EL-REI D. FILIPE, — mas e abatido por uma bala. Atrompanhado a porta, buscam debaixo Miguel de Vasconcelos. Terá fugido como lho aconselhou Manuel Marcos da Fonseca pela Torre da Casa da India? Grave contratempo, pois o energico ministro decerto se irá tornar centro de resistência decidida... Uma escrava, porém, sob as ameaças dos fidalgos, aponta o armário onde o seu amo se oculta. Aires de Saldanha abre-o imediatamente, e o Secretário de Estado aparece livo, olhos espavoridos. D. António Teló de Meneses que recebeu o encargo de executá-lo — logo lhe dispara um tiro mortal. Miguel de Vasconcelos cambaleia, quase sem acordo. Com algumas estocadas, acabam-no; e o corpo, lançado da janela, cai no Terreiro do Paço. Néle ceva a população o seu ódio, delirante de seu contentamento por ver a seus pes os cadáveres do tirano. Só na manhã seguinte o antigo escrivão da Misericórdia Gaspar de Faria Severim consegura que dali seja removido e D. Gaspar Coutinho o fara modestamente sepultar.

Foi igualmente promovido à 2.ª classe e por concorrência colocou também em S. Pedro do Sul o sr. Dr. Luís Gonçalves Ribeiro que, ante um «VIVA EL-REI D. JOÃO IV», da outro, a EL-REI D. FILIPE, — mas e abatido por uma bala. Atrompanhado a porta, buscam debaixo Miguel de Vasconcelos. Terá fugido como lho aconselhou Manuel Marcos da Fonseca pela Torre da Casa da India? Grave contratempo, pois o energico ministro decerto se irá tornar centro de resistência decidida... Uma escrava, porém, sob as ameaças dos fidalgos, aponta o armário onde o seu amo se oculta. Aires de Saldanha abre-o imediatamente, e o Secretário de Estado aparece livo, olhos espavoridos. D. António Teló de Meneses que recebeu o encargo de executá-lo — logo lhe dispara um tiro mortal. Miguel de Vasconcelos cambaleia, quase sem acordo. Com algumas estocadas, acabam-no; e o corpo, lançado da janela, cai no Terreiro do Paço. Néle ceva a população o seu ódio, delirante de seu contentamento por ver a seus pes os cadáveres do tirano. Só na manhã seguinte o antigo escrivão da Misericórdia Gaspar de Faria Severim consegura que dali seja removido e D. Gaspar Coutinho o fara modestamente sepultar.

Foi igualmente promovido à 2.ª classe e por concorrência colocou também em S. Pedro do Sul o sr. Dr. Luís Gonçalves Ribeiro que, ante um «VIVA EL-REI D. JOÃO IV», da outro, a EL-REI D. FILIPE, — mas e abatido por uma bala. Atrompanhado a porta, buscam debaixo Miguel de Vasconcelos. Terá fugido como lho aconselhou Manuel Marcos da Fonseca pela Torre da Casa da India? Grave contratempo, pois o energico ministro decerto se irá tornar centro de resistência decidida... Uma escrava, porém, sob as ameaças dos fidalgos,

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 12.ª jornada

Foram os seguintes os resultados verificados nos jogos correspondentes à 12.ª jornada:

Leixões 3 Tirsense 2; Peniche 3 Chaves 0; Marinense 4 Oliveiraense 2; Portalegrense 2 Boavista 3; Salgueiros 4 Gil Vicente 1; Sanjoanense 1 Vianense 1 e Vila Real 1 Sp. de Espinho 0.

A classificação geral ficou assim distribuída: Leixões, com 20; Boavista, com 18; Salgueiros e Oliveiraense, com 14; Sanjoanense e Peniche, com 13; Chaves, Vila Real e Marinense, com 12; Sp. de Espinho e Vianense, com 10; Gil Vicente e Tirsense, com 8; e Portalegrense, com 4.

Vila Real 1 Sp. de Espinho 0

Jogo realizado no Campo do Calvário, em Vila Real, sob a arbitragem de Pinto Ferreira (Porto). Os grupos apresentaram as seguintes formações:

VILA REAL: - Roldão; Caivaldo e Oscar; Bibelino Miro e Ângelo; Avelino, Matos, Galófalo, Casanheira e Borges. SP. DE ESPINHO: - Leston; Padre e Oliveira; Alcobia, Artur e Adriano; Casalho, Resende, Dieste, Silva e Pinhal.

Só a 3 m. do fim é que Avelino apontou o único «golo» da partida que deu a vitória à brava equipa transmontana.

Conforme já se pravia, o encontro entre vila-realenses e espinhanenses constituiu uma admirável jornada de confraternização desportiva, na sequência dumas brilliantissimas tradição que só enobrece os desportistas e os povos da Rainha do Mar e da Rainha da Costa Verde. Os jogadores de ambos contendores entregaram-se à luta com muito brio e exemplar correção, fornecendo um jogo agradável de seguir à encenação assistência que enluminou o glorioso Campo do Calvário, inclinando calorosamente a sua equipa e dispensando cavalheiresca acolhida aos visitantes.

O jogo, na tradição valeu nomeadamente pela excecional exemplar em que de princípio a fim decorreu, pela formidável entusiasmo como as duas equipas lutaram pelo melhor resultado e pela emulação criada à volta do resultado que fazia a expressão. Quanto à valla técnica, o pódio esteve longe de agredir.

Durante muito tempo pairou sobre o Campo do Calvário a dúvida sobre o resultado final da contenda, tudo parecendo indicar, pelo relativo equilíbrio das forças em luta, que o empate subsistiria ao fim dos 90 minutos regulamentares. Só a escassos minutos do fim é que jogadores e torcedores vila-realenses respiraram a fundo, quando Avelino marcou na baliza de Leston o único «golo» do desafio e com ele conquistou para o Vila Real um preciosíssimo triunfo, embora muito escasso na sua expressão numérica.

A vitória do Sport de Vila Real aceita-se como corolário do maior quinhão de domínio territorial que exerceu e da maior capacidade como equipa que demonstrou. Constituída por excelentes jogadores, a valorosa turma tra-montana desenvolve um futebol de bom recorte técnico e tático, reunindo requisitos ideais para marcar posição de relevo na prova em curso.

No entanto, se se tivesse verificado o empate, ninguém ficaria escandalizado, pois o Sp. de Espinho, sem conseguir a sua melhor equipa, fez jus pela valorosa réplica oposta a tal resultado. A equipa da Costa Verde basou o seu leito numa defesa admiravelmente estruturada que aguentou de melhor maneira os impactos ofensivos do adversário, mas sem nunca esquecer de atacar e com perigo muitas vezes o último reduto vila-realense, sempre que era possível.

Numa encotro, que primou pela correção havida dentro e fora do recinto, o árbitro não teve dificuldades e realizou trabalho de relevo.

JOGOS PARA HOJE:

A 13.ª jornada (a última da 1.ª volta) engloba os seguintes jogos, a realizar hoje:

Tirsense - Peniche; Chaves - Marinense; Oliveiraense - Portalegrense;

Serração e Moagem do Juncal

Manuel Fernandes do Couto

Madeiras de Construção, Soalhos, Forros Aparelhados e Caixotaria.

Fábrica, 57 - Esp.
Res., 207-Arc.-Serz.

S. Félix da Marinha - GRANJA

Cine-Theatro do Casino

Hoje, Domingo, 30 de Novembro

(ÚLTIMO DIA)

Às 15,30 e 21,30, h.

AS NOITES DE CABRÍA — A extraordinária obra prima do cinema italiano gala dourada com 7 prémios mundiais. Notável realização de Federico Fellini e as sombrias interpretações de Giulietta Masina, François Périer, Amadeo Nazzari e Franca Marzi (17 anos).

Boavista-Salgueiros; Gil Vicente São Joaquimense; Vianense-Vila Real; e Sp. de Espinho-Leixões.

Hoje, no Campo da Avenida — um jogo de Sensação:

ESPINHO - LEIXÕES

Hoje, pelas 15 h., no Campo da Avenida, tem lugar o mais sensacional jogo da época: ESPINHO-LEIXÕES. A partida desta tarde entre espinhanenses e matosinhenses promete revestir-se do maior interesse e emoção, dada a acsa rivalidade existente entre as 2 equipas amigas há muitos anos e o valor da equipa visitante, nada mais nada menos que o «leader» do torneio — Leixões.

O grande atractivo do jogo é fornecido pelo facto da equipa matosinhense ter chegado à última jornada da 1.ª volta sem perder. Será de facto capaz o Espinho de infilhar a primeira derrota do Campeonato ao Leixões? Ou conservará este a sua invencibilidade?

O Leixões apresenta-se com as excelentes credenciais de ser o 1º classificado com mais 10 pontos que o adversário e de ser apontado pela crítica como o melhor conjunto da Zona Norte, embora nos últimos jogos tenha estado longe de ser brilhante, consentindo resultados algo desfavoráveis, mesmo no seu próprio ambiente.

Por outro lado, o Sp. de Espinho surge com uma equipa de menor valia, que ainda não encontrou a sua melhor estruturação, mas mesmo assim capaz de bater o pé ao mais forte.

Estamos em crer que, apesar da natural superioridade matosinhense, o Sp. de Espinho vai hoje opôr séria resistência ao seu valoroso adversário, tanto mais que apresenta a sua melhor formação, incluindo Walter.

O que é impensável é que o público incite o seu grupo de princípio a fim, acabando numa vez com o seu lamentável silêncio, que só costuma desaparecer quando a equipa marca «golos». E Dia do Clube.

Campeonato Distrital de Aveiro Futebol de Reservas

Hoje, pelas 13 h., no Campo da Avenida realiza-se o jogo Sp. de Espinho - Feirense.

Campeonato Distrital de Juniores de Futebol

A equipa de «Juniores» do Sp. de Espinho desfronta hoje, pelas 10 h., da manhã, em Loures, a equipa local, a contar para o Distrital de Juniores.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

A Académica de Espinho desgotou no Campo da Avenida por falta de competência do adversário, o Sport C. do Porto.

Hoje, a equipa espinhense joga em Lamas com o grupo 1.º cal.

Hoquei em Patins

Principia hoje o Nacional de Juniores

À última hora, a F. P. P. marcou o início do Nacional de Juniores para hoje, com os seguintes jogos: Académica Cascais e Escola Livre C. de Ourique. Amanhã realizam-se os jogos: Académica-C. de Ourique e E. Livre-Cascals.

A 1.ª e a 2.ª jornada realizam-se em S. João da Madeira, com início respetivamente às 11 e 16 horas, e na 4.ª feira à noite Académica - Escola Livre, em Espinho.

Agora mais barata

10% DE DESCONTO

13K. GAZCIDLA

Campanha do Fim do Ano

Gazcidla oferece

até 31 de Dezembro

Viva com Gazcidla onde quer que viva

Para mais esclarecimentos
dirija-se aos agentes e distribuidores:

Dias & Irmão, L. da

TELEFONE 8 - ESPINHO

Correspondências

S. Félix da Marinha

26/11/958

Fonte da Granja

Encontra-se devidamente reparada a fonte que serve parte dos moradores dos lugares da Granja e Brito, tendo a Junta empregado os seus melhores esforços a fim de que a referida fonte não permanecesse inactiva.

Caminho de Além do Rio

Possuem em bom andamento os trabalhos de reconstrução da ma artéria que liga Além do Rio à Granja de Cima, a qual vem beneficiar elevado número de transeuntes que se utilizam daquela via para as suas ocupações na zona industrializada da Granja. Esta obra é executada por administração directa da Junta de Freguesia e tudo leva a crer que será ultimada muito em breve, em aproveitamento do bom tempo que se tem feito sentir. G.

Paços de Brandão

25/11/958

Casamento Elegante

No passado dia 15 realizou-se na nossa paroquial o casamento do sr. Moisés Alves Ribeiro, digno empregado nos escritórios da Fábrica Dragão Dimulit, filho do sr. Joaquim Pereira Ribeiro e da sr. D. Maria Alves da Cruz, com a senhorinha Maria do Carmo Oliveira Costa, filha do sr. António de Oliveira Costa e da sra. D. Amélia Rosa da Costa.

Foram padrinhos o sr. José de Oliveira Pais e sua esposa sra. D. Maria da Glória Ferreira de Jesus.

Após a cerimónia nupcial, foi servido um excelente almoço aos noivos e a todos os convidados, dentre os quais notamos os srs. Carlos Alberto Ribeiro-Espousa e filhas, Joaquim Gomes Correia Leite, Manuel Ramiro Alves Relvas, Alvaro Monteiro da Silva, menina Lígia Pinto de Oliveira Pais, Manuel Ferreira Costa, Joaquim Pinto Pereira de Sousa, Angelo Ferreira da Rocha e esposa, Russel Almeida Carvalho e esposa etc.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Casa Vende-se

Na rua 18 n.º 1039 com r/c e 1.º andar, Falar Álvaro Fernandes Padrão, Café Cristal.

Grande Armazém

Com rés-do-chão e cave-bom para comércio ou indústria-Aluga-se renda barata. Falar na Rua 18 n.º 961-Telefone 572, Espinho.

Precisa-se

Torneiro de Madeira-J. M. Santos, Rua Pinto Bessa, 322 - Porto

Escolas

Já 40 anos se falam cá numas escolas dos Centenários que quase todas as freguesias já possuem mas nós andamos atrasados. Porque... G.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Sob a nova gerência de

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo
Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

**COLÉGIO DE
N.a S.a da Conceição
PARA MENINAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,
Semi-internas,
e Externas**Cervejaria e Restaurante
Aquário**

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos
conservas e cervejas ao copo**Ao «Ponto Chic»**

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.º, L.º

Pastelaria e Mercearia fina, pre-
sunto, fiambre, paio e queijo das
melhores procedências - Bebidas
finas e diversas especialidades**JULIA**

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais - De-
pósito dos Vinhos da Real Companhia Vi-
nícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos
Papério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS
VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES
- E COFRES -Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)**Colégio de S. LUIS****PRAIA DE ESPINHO** Telefone 60Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo para MeninasEnsino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e
Ciências - para Meninas e
Rapazes (Curso Misto).Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e
Comercial), Curso Geral do
Comércio.Instrução Primária e Admissão
aos Liceus e Escolas Comerciais**COLÉGIO DE
N.a S.a da Conceição
PARA MENINAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,
Semi-internas,
e Externas**Casa Funerária**

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos
mais luxuosos e de traslados para
qualquer ponto do País, observando-se a
maior pontualidade em todos os serviços
PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)

Rua 11 - 545 - Espinho

José Tavares d'Oliveira

Casa Fundada em 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone, 62

Rua 16 n.º 1023 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHOEspecialidade em Bolos, Doces regionais
fabricados na mesma confeitariaSala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 483

ESPINHO

**Cervejaria e Restaurante
Aquário**

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos
conservas e cervejas ao copo**Ao «Ponto Chic»**

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.º, L.º

Pastelaria e Mercearia fina, pre-
sunto, fiambre, paio e queijo das
melhores procedências - Bebidas
finas e diversas especialidades**Marmoraria Artística «APL»**

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Már-
more, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 565 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIMJornais, Revistas, Lotarias, Tabacos
Nacionais, Rolos Fotográficos
e Revelações**Quintas, Faria
& Bernardes, L.º**ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
CEREALIS E GORDURASAgente em Espinho da Companhia Pro-
dutora de Melte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK

e Refrigerantes SCHWEPPES

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRALSociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.ºEspecialidade em pão sem fermento artifi-
cial - pão sistema espanhol tosta azeada e
biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado
pelos processos técnicos e higiênicos
mais modernosA padaria mais higiénica de Espinho.
As melhores instalações no género

no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva C.º

Pão de todas as qualidades fabricado
pelos processos técnicos e higiênicos

mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas
«Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artifi-
cial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabri-
cado esmerado e higiênico pelos mais mo-
dernos e maquinismos. A higiene é a divisa

da Padaria «PEROLA» - Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 955-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as
qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas

«Mariasinhas». Secção da pastelaria:

o melhor e mais variado fabrico de pasteis.

Completo sortido de doces finos e biscoitos

para chá, Pão de ló, Fogacias e Caladinhos

Asseto e higiene é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicílio

Filials em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de

Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia,
azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Iogurto e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 51 - Espinho

fábrica de Guarda-sóis

Gabardines e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus

de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 397 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

L'USO - IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 294 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.º

Soalhos, forros aparelhados, madeiras

para a construção civil e caixotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVAFÁBRICA DE
MOBILIÁRIO E
OBJECTOS
UTILITÁRIOSVimes, juncos, mistos
e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celulóide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras
louças sanitárias, montagens de quartos
de banho, etc.**Rádios Philips**

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.º

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDOS A PRONTO E A PRESTIÇÕES**LUSO - CELULOIDE**

de HENRIQUES & IRMÃO, L.º

Fábrica de Artigos de Celulóide e Plásticos

Telefone, 70 - ESPINHO - Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras,

Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bone